

COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE SETORIAL DE BIOTECNOLOGIA

Ata da 27ª Reunião Ordinária

Data: 19/12/2014

Horário: das 09:30h às 12:30h

Local: Sala de Reunião da SEPED, 2º Andar, MCTI Brasília, DF

1 – PRESENTES

Carlos Afonso Nobre (Presidente)

Marcelo Marcos de Moraes – CNPq

Igor Bueno - Finep

Antônio Carlos Campos de Carvalho – Ministério da Saúde

Andressa Beij Jordão - MAPA

Luiz Juliano Neto - Comunidade Científica

1.2 – EQUIPE TÉCNICA, CONVIDADOS E OUVINTES

Lilian Rose Peters - Secretária do Fundo Setorial de Saúde

Débora Beze - Finep

Marcela de Sá - CNPq – COBRG/CNPq

Luiz Henrique M. do Canto Pereira – CGBS/SEPED/MCTI

Thiago M. Moraes – CGBS/SEPED/MCTI

Isadora F. Patterson – Decit/SCTIE/MS

Ao iniciar a reunião, o presidente do comitê saudou os novos membros, que participavam pela primeira vez, o senhor Igor Bueno, representante da Finep, O senhor Marcelo Marcos de Moraes, representante do CNPq e a senhora Andressa Beij Jordão, representante do Ministério da Agricultura. Em seguida questionou aos membros se havia alguma sugestão de alteração da pauta. Como todos concordaram, passou-se à aprovação da ata da 26ª reunião do CT-Biotec, realizada em 11/12/2013.

A partir de então, passa ao segundo ponto da pauta, o PNPC – Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento. Segundo Dr. Carlos Nobre, a demanda para o desenvolvimento deste plano veio da própria presidente da república. Tratava-se de uma demanda específica que trazia alguns desafios para o setor de C&T, como criar um projeto envolvendo o setor privado, com capacidade de construir pontes para vencer o “vale da morte”, ponto onde a pesquisa adquire escala e viabilidade. Neste sentido lembrou aos membros presentes que, no Brasil, há uma dificuldade histórica em vencer este vale da morte. Neste sentido, buscou-se para as plataformas algumas experiências exitosas em outros países. Nesta direção, cita a EMBRAPI como um exemplo que caminha nesta direção, similar aos “*innovations clusters*” (agrupamentos de empresas independentes - start-ups inovadoras, pequenas, médias e grandes empresas, bem como organizações de pesquisa - que operam num setor e região e destinados a incentivar atividades inovadoras). As plataformas estão previstas para serem lançadas em 2015, são projetos para 10 anos, com investimentos que vão de 50 a 150 milhões em 10 anos. Será uma iniciativa de grande alcance, porém não surgem para desmobilizar outros projetos.

Em seguida tratou-se do orçamento do FNDCT 2014, Dr. Carlos Nobre iniciou explicando que este ano foi um ano atípico, cita a produção intensa dos anos anteriores, porém a realidade orçamentária colocou uma situação diferente. O Plano de Investimento FNDCT 2014 foi aprovado na reunião do Conselho Diretor realizada em 16/10/2013 com base na PLOA. A rodada de reuniões ordinárias realizada no final de 2013, com objetivo de iniciar o processo de planejamento de 2014, levou em consideração o Plano de Investimento aprovado pelo Conselho Diretor dos Fundos Setoriais - CD. No entanto, a LOA de 2014, no valor de R\$ 3,623 bilhões, sofreu um contingenciamento de R\$ 1.2 bilhão, conforme as duas tabelas abaixo.

Ao detalhar o orçamento descrito nas tabelas, o presidente lembra a questão da falta do CT-PETRO, coloca aos membros que o Ministério do Planejamento compensou a falta na fonte 100 (parcela orçamentária resultante da arrecadação de impostos, após as transferências da parte devida aos Estados aos Municípios), mas ressalta o contingenciamento e a participação importante dos valores do Programa Ciência sem Fronteiras – CsF, um fato concreto já chega ao comitê como um dado.

Tabela 1 - PLANO DE INVESTIMENTO FNDCT 2014

FNDCT	Aprovado pelo CD em out/2013 (base PLOA 2014)	LOA + Crédito 2014
	Em R\$ milhões	Em R\$ milhões
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879,00	879,00
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,00	209,00
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	50,30
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	1,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	269,10
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	38,90
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	250,70
SIRIUS	50,00	50,00
LNNANO	10,00	10,00
NOVAS AÇÕES	767,00	992,20
CsF	767,00	992,20
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	1.752,10
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	1.078,20
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	673,90
TOTAL	3.398,10	3.623,20

Tabela 2 - LIMITE DE EMPENHO 2014 – FNDCT

Ações do FNDCT	LOA 2014 + Crédito (A)	Limite de Empenho 2014 (B)	B/A
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	878,90	735,68	84%
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	208,90	208,99	100%
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	41,03	82%
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	0,02	2%
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	200,23	74%
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	13,24	34%
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	212,16	85%
SIRIUS	50,00	50,00	100%
LNNANO	10,00	10,00	100%
NOVAS AÇÕES	992,24	992,24	100%
CsF	992,24	992,24	100%
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	744,35	42%
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	447,91	42%
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	296,44	44%
TOTAL FNDCT	3.623,24	2.472,27	68%

Demonstra, como observado nas tabelas, que o limite de empenho derrubou 42% da LOA, sendo necessário um ajuste feito aos fundos verticais e ações transversais. Diferente deste cenário, em 2013 o contingenciamento foi pouco, quase zero, assim, em 2014, não teríamos como manter a lógica dinâmica do ano anterior, pois não havia como operar sem orçamento. O presidente lembrou ainda que os compromissos de anos anteriores do FNDCT eram da ordem de 2,055 bilhões.

Entretanto, mesmo diante de um importante contingenciamento, o ano de 2014 não foi um ano perdido, no que se refere a investimentos em C&T. Neste momento o presidente apresenta aos membros do comitê, as diretrizes aprovadas pelo Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT – CCE. Diante da conjuntura apresentada, as prioridades para 2014 seguiram um ‘critério-chave’, a saber, quanto à execução orçamentária e financeira, os desembolsos para os projetos seriam de no máximo 30% do previsto para 2014 de operações já contratadas; no máximo 10% do programado para 2014 de operações ainda não contratadas, mas já selecionadas em editais.

Quanto às novas ações, em regra, não seriam implementadas em 2014, exceto, Verticais: (1) PROINFRA 2014 – R\$ 400 milhões (R\$ 200 milhões em 2015 e em 2016), (2) Carta-Convite “apoio a obras de IES de editais do CT-Infra: R\$ 100 milhões para 2015; (3) Evento - CT-Transporte: R\$ 42 mil e (4) Startup - Brasil 2ª Edição - CT-INFO (Edital 12/2014): R\$ 20 milhões, sendo R\$ 10M em 2014. As Ações Transversais, (1) Edital Universal 2014 (Edital 14/2014: R\$ 200 milhões, sendo R\$ 150 M do FNDCT (R\$ 75 M em 2015 e em 2016) e R\$ 50 M do CNPq; (2) Edital INCTs 2014 (Edital 16/2014): R\$ 641 Milhões, sendo R\$ 100 M do FNDCT (R\$ 50 M em 2015 e R\$ 50 M em 2016); (43) Capacitação Institucional (PCI): R\$ 25 milhões (R\$ 20 M em 2014); (443) Inova Energia (Convite): R\$ 44,18 Milhões, sendo R\$ 20 M em 2014; (5) Inova sustentabilidade (Edital): R\$ 30 Milhões, sendo R\$ 8 M em 2014; (6) Encomenda ‘Ampliação do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho’ – Acordo de Cooperação França-Brasil em Computação de Alto Desempenho: R\$ 60 milhões

A partir de então os representantes do CNPq apresentaram o balanço das ações aprovadas no ano de 2014. Os dados são descritos nas tabelas a seguir.

Balço da execuão das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014:**Balço de empenhos/pagamentos das 7 Chamadas lançadas em 2013 com recursos do CT-Biotec:****Consolidação das Chamadas de 2013 - Valores Aprovados**

Chamada	Capital	Custeio	Bolsas	Total
26/2013	212.654,00	880.806,40	395.584,96	1.489.045,36
27/2013	1.560.507,78	2.033.500,00	905.400,00	4.499.407,78
28/2013	5.451.335,78	3.910.177,20	2.074.800,00	11.436.312,98
29/2013	3.242.369,33	3.498.088,75	1.259.196,00	7.999.654,08
30/2013	3.356.019,77	3.378.935,97	1.354.464,00	8.089.419,74
47/2013	7.386.294,05	9.442.638,70	1.711.200,00	18.540.132,75
56/2013	5.446.699,50	4.129.039,43	1.408.600,00	10.984.338,93
Total	26.655.880,21	27.273.186,45	9.109.244,96	63.038.311,62

1. Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 26/2013 - Convênio CNPq/NWO (Holanda)

- **Recursos disponibilizados - TR (somente 2013):**
 - **CT-Biotec:** R\$ 2.000.000,00 - Capital e Custeio
 - **CNPq/CsF:** R\$ 2.000.000,00 - Bolsas

Item	Aprovação	Empenho Total (C+K)	A Empenhar Total (C+K)	Pago (C+K)
Processos, n.º	6	-	-	-
Capital, R\$	212.654,00	212.654,00	0,00	212.654,00
Custeio, R\$	880.806,40	880.806,40	0,00	880.806,40
Bolsas, R\$	369.584,96	-	-	-
Total, R\$	1.463.045,36	1.093.460,40	0,00	1.093.460,40

2. Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 27/2013 – Vacinas Recombinantes para Saúde Animal

- **Recursos disponibilizados - TR (2013 e 2014):**
 - **CT-Biotec:** R\$ 4.500.000,00 – Capital, Custeio e Bolsas

Item	Aprovação	Empenho Total	A Empenhar Total	Pago
Processos, n.º	07	-	-	-
Capital, R\$	1.560.507,78	900.000,00	660.507,78	900.000,00
Custeio, R\$	2.033.500,00	2.033.500,00	0,00	2.033.500,00
Bolsas, R\$	905.400,00	750.000,00	155.400,00	197.750,00
Total, R\$	4.499.407,78	3.683.500,00	815.907,78	3.131.250,00

3. Chamada MCTI/CT-AGRO/CNPq Nº 28/2013 – Engenharia de Sistemas Biológicos

- **Recursos disponibilizados – TR (2013 e 2014):**
 - **CT-Biotec:** R\$ 11.500.000,00 – Capital, Custeio e Bolsas

Item	Aprovação	Empenho Total	A Empenhar Total	Pago
Processos, n.º	18	-	-	-
Capital, R\$	5.451.335,78	2.732.346,00	2.718.989,78	2.732.346,00
Custeio, R\$	3.910.177,20	3.910.177,20	0,00	3.787.533,00
Bolsas, R\$	2.074.800,00	1.755.000,00	319.800,00	349.300,00
Total, R\$	11.436.312,98	8.397.523,20	3.038.789,78	6.869.179,00

4. Chamada Nº 29/2013 MCTI/CNPq/CT-Biotec - Agregação de valores à agro-biodiversidade vegetal (agro- biodiversidade nativa negligenciada) por rota biotecnológica

- **Recursos disponibilizados – TR (2013 e 2014):**
 - **CT-Biotec:** R\$ 8.000.000,00

Item	Aprovação	Empenho Total	A Empenhar Total	Pago
Processos, n.º	12	-	-	-
Capital, R\$	3.242.369,33	1.826.000,00	1.416.369,33	1.826.000,00
Custeio, R\$	3.498.088,75	3.498.088,75	0,00	3.498.088,75
Bolsas, R\$	1.259.196,00	241.651,86	1.017.544,14	204.394,00
Total, R\$	7.999.654,08	5.565.740,61	2.433.913,47	5.528.482,75

5. Chamada Nº 30/2013 MCTI/CNPq/CT-Biotec - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia para solução de problemas ambientais.

- **Recursos disponibilizados – TR (2013 e 2014):**
 - **CT-Biotec:** R\$ 8.100.000,00

Item	Aprovação	Empenho Total	A Empenhar Total	Pago
Processos, n.º	13	-	-	-
Capital, R\$	3.356.019,77	1.611.000,00	1.745.019,77	1.611.000,00
Custeio, R\$	3.378.935,97	3.378.935,97	0,00	3.378.935,97
Bolsas, R\$	1.354.464,00	537.000,00	817.464,00	342.321,00
Total, R\$	8.089.419,74	5.526.935,97	2.562.483,77	5.332.256,97

6. Chamada MCTI/CNPq/CT-SAÚDE/CT -BIOTEC/MS/SCTIE/DECIT/ DECIS Nº 47/2013 - Novas Terapias Portadoras de Futuro

- **Recursos disponibilizados – TR (2013 e 2014):**

- **CT-Biotec:** R\$ 7.500.000,00
- **CT-Saúde:** R\$ 3.750.000,00 Custeio, Capital e Bolsas
- **Ministério da Saúde:** R\$ 3.750.000,000

Item	Aprovação*	Empenho Total**	A Empenhar Total**	Pago**
Processos, n.º	23	-	-	-
Capital, R\$	7.386.294,05	1.125.000,00	1.125.000,00	1.125.000,00
Custeio, R\$	9.442.638,70	2.250.000,00	2.250.000,00	2.250.000,00
Bolsas, R\$	1.711.200,00	375.000,00	375.000,00	320.150,00
Total, R\$	18.540.132,75	3.750.000,00	3.750.000,00	3.695.150,00

* Trata-se da aprovação total da Chamada, considerando os recursos do CT-Biotec, CT-Saúde e MS.

** Recursos alocados pelo CT-Biotec à Chamada Nº 47/2013 (R\$ 7.500.000,00)

7. Chamada MCTI/CNPq Nº 56/2013 – Produção de Biocombustíveis e Bioprodutos de Microalgas

- **Recursos disponibilizados - TR (somente 2013):**

- **CT-AGRO:** R\$ 3.530.000,00
- **CT-ENERG:** R\$ 5.000.000,00 **Capital, Custeio e Bolsas**
- **CT-BIOTEC:** R\$ 2.700.000,00

Item	Aprovação*	Empenho Total**	A Empenhar Total**	Pago**
Processos, n.º	17	-	-	-
Capital, R\$	5.446.699,50	524.797,25	1.438.802,75	348.524,75
Custeio, R\$	4.129.039,43	0,00	0,00	0,00
Bolsas, R\$	1.408.600,00	270.000,00	466.400,00	0,00
Total, R\$	10.984.338,93	794.797,25	1.905.202,75	348.524,75

* Trata-se da aprovação total da Chamada, considerando os recursos do CT-Biotec, CT-Agro e CT-Energ.

** Recursos alocados pelo CT-Biotec à Chamada Nº 56/2013 (R\$ 2.700.000,00)

Após a apresentação do CNPq o representante da Finep trouxe as ações realizadas no ano de 2014, lembrando que em 20143 não foram aprovadas ações do CT-Biotec para operacionalização naquela agência, em anos anteriores a 2013 e mesmo em ações em que outros recursos foram utilizados, muitos projetos tinham afinidade ao tema da Biotecnologia. Segue a apresentação da Finep:

FNDCT 2013 – 2014

- **Apoio à ICTs**

- CT-Infra, Campi Estaduais e Municipais, Universidades Comunitárias, Navipeças, CT-Hidro, CT-Saúde (Câncer, Equipamentos e Dispositivos Médicos e Engenharia Biomédica), OEPAS e Tecnologias Assistivas

- Radares Defesa, LNCC – Supercomputador, Andar de Novo, Labs-ITA, Farmacologia Pré-Clínica, Semicondutores Unisinos
- **INOVA Empresa (cooperativos, subvenção, crédito)**
 - Energia, Aerodefesa, Saúde (Equipamentos Médicos, Biofármacos, Farmoquímicos e Medicamentos), Agro, Parques Tecnológicos (PNI), Sustentabilidade, Telecom, EMBRAPPII, Reator Multipropósito, CNPEM-Sirius, Satélites LIT/INPE
 - Processos Biotecnológicos, Nanotecnologia, TI Maior, Construção Sustentável e Saneamento
 - Descentralização subv. TECNOVA
 - Bionovis, Hypermarcas, Oceânica, Bioenergia, Altus, Farmabase, Seleon Biotec, Odebrecht Ambiental, AGN Biocomb.
- Descentralização crédito INOVACRED
- **Programa INOVAR**
 - Inovar Fundos e Inovar Semente

Processos e Sistemas Finep 30 Dias – Inovação e Pesquisa

- **Finep 30 Dias Inovação**
 - 3.689 empresas, 448 projetos recebidos
 - Rating de Empresa e Rating de Projeto: 95% A e B
 - 405 propostas analisadas 1 ano
 - 58% dos projetos indeferidos
 - Nº projetos analisados em 1 ano equivale ao realizado em 3 anos (R\$ 8,4 bi)
- **Finep 30 Dias Pesquisa**
 - Lançamento da 1ª fase: 04 de agosto de 2014
 - Conclusão da Implementação Novembro de 2014, já para o edital do CT-Infra 2014

CT-BIO 2014 - Principais Projetos em Execução

Demanda: Fármacos e Medicamentos 04/2010

Desenvolvimento de biofármaco para imunoterapia de pacientes com TB/HIV (R\$ 1,5 milhão)

- Executado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e / Farmacore Biotecnologia Ltda
- Desembolsado R\$ 860 mil em 2014
- **Tratamento do câncer. Inovação no uso de oxisteróis incorporados a nanoemulsão lipídica como indutores de morte celular**
 - Executado pelo HC São Paulo / FK Biotecnologia Ltda
 - Desembolsado R\$ 985 mil em 2014
- **Produção de Kits diagnósticos EDDA HYNIC-TOC**
 - Executado pela PUR - RS / MJM Produtos Farmacêuticos e Radioproteção Ltda
 - Desembolsado R\$ 747 mil em 2014

Encomenda Vertical

- **Escalonamento da Produção de Enzimas Celulolíticas e Acessórias e sua utilização na hidrólise da biomassa pré-tratadas**
 - Executado pela UFRJ – Instituto de Química / BIOMM S/A
 - Desembolsado R\$ 1,4 milhão em 2014

Em seguida às apresentações, os membros discutiram sobre a conjuntura orçamentária e perspectivas de investimento na área de Biotecnologia, além de alguns questionamentos sobre valores importantes de investimentos em projetos isolados, ao que o presidente ressaltou a impossibilidade de argumentação dado que alguns projetos questionados não foram financiados com recursos do CT-Biotec.

Tabela 3 - CENÁRIO 2015 (PLOA)

AÇÕES FNDCT	Valor
CT-AERONÁUTICO	20.100,0
CT-AGRONEGÓCIO	12.800,0
CT-AMAZÔNIA	3.500,0
CT-BIOTECNOLOGIA	1.700,0
CT-ENERGIA	6.800,0
CT-ESPACIAL	1.000,0
CT-HIDRO	17.700,0
CT-INFO	2.200,0
CT-INFRA	300.000,0
CT-INOVAR-AUTO	100,0
CT-MINERAL	300,0
CT-PETRO	30.000,0
CT-SAÚDE	36.900,0
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	13.500,0
CT-TRANSPORTE	380,6
CT-VERDE AMARELO	38.800,0
TOTAL - Ações Verticais	485.780,6
AÇÃO TRANSV. - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	937.568,7
TOTAL - Fundos Setoriais	1.423.349,3
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT	20.000,0
TOTAL FNDCT NÃO REEMBOLSAVEL	1.443.349,3
TOTAL - OS	751.282,7
SIRIUS	260.530,0
LNNANO	10.946,1
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	479.806,6
OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.541.988,2
Equalização de taxa de juros em financiamento a inovação tecnológica (lei n. 10.332, de 2001)	198.088,2
Investimento em empresas inovadoras	50.000,0
Incentivo ao investimento em C&T - instrumentos de garantia de liquidez	1.000,0
Subvenção	225.900,0
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	1.067.000,0
TOTAL (Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações)	3.736.620,2

Passou-se ao pondo de pauta que tratava do cenário 2015. Dr. Carlos Nobre explica a Tabela 3 os ajustes feitos pelo Ministério do Planejamento que incorporou o limite de empenho de 2014 em 2015. Coloca aos membros a situação do FNDCT para o ano seguinte, exaurido, os números não deixam dúvidas, um orçamento engessado, as OS vieram para dentro assim como os grandes laboratórios, não há novos fundos e perdeu-se o CT-Petro. Alguns membros citam a preocupação de que em 2015 as agências terão problemas enormes, pois a realidade orçamentária dificulta a honra dos compromissos anteriores. Segundo o presidente, uma saída seria o descontigenciamento, porém teremos que aguardar a situação de 2015, onde certamente, será um ano de fortes ajustes fiscais.

Na discussão, Dr. Carlos Nobre lembrou aos membros do comitê gestor que a área de Biotecnologia estará muito presente nas Plataformas e sugere aos membros que contribuam com elas no que for possível. Foram citados também os INCTs como importantes neste novo cenário, configurando um forte aliado para as Plataformas. Da mesma forma, foram citadas as Faps, cada vez mais importantes no apoio às pesquisas científicas e em poucos lugares do mundo tem entidades assim, mesmo com lacunas, como a proibição de financiar fora de seu Estado.

Em seguida, já na pauta “outros assuntos, foi apresentado para aprovação o Relatório de Gestão 2013 do CT-Biotec, que foi aprovado sem restrições.

Sem mais o presidente encerrou a reunião

Brasília, 19 de dezembro de 2014.

Carlos Afonso Nobre
Presidente do CT-BIOTEC